

ARAÚJO; Karine do Nascimento Araújo¹, VERGARA; Mariela Viviana Montecinos Vergara², GARCIA; Giovanna Maciel Garcia³, SILVA; Tatiana Petúlia Araújo da Silva⁴, FONSECA; Ivan Menezes Fonseca⁵, GERVÁSIO; Júlio César Belo Gervásio⁶, SANTANA; Aline Canuto de Abreu⁷

RESUMO

O artigo “Fortalecendo o Desenvolvimento Humano: O Impacto da Educação Socioemocional nas Escolas” explora profundamente a relevância e os efeitos da educação socioemocional no contexto escolar. Este estudo visa elucidar como o desenvolvimento de competências socioemocionais pode contribuir significativamente para o crescimento integral dos alunos, realçando tanto o sucesso acadêmico quanto o bem-estar emocional. Adotando uma metodologia de revisão bibliográfica delineada por Gil (2009), a pesquisa abordou um vasto corpo de literatura sobre o tema, destacando contribuições de especialistas como Goleman (1995), Elias *et al.* (1997) e Casel (2020). Foram enfatizadas competências socioemocionais fundamentais que devem ser desenvolvidas nas escolas, incluindo autoconsciência, autogestão, empatia, habilidades interpessoais e capacidade de tomar decisões responsáveis. Estas competências são essenciais para ajudar os alunos a gerir eficazmente suas emoções, estabelecer e atingir objetivos positivos, mostrar empatia para com os outros, formar relacionamentos saudáveis e tomar decisões conscientes. Os resultados do estudo indicam que a implementação da educação socioemocional produz um impacto significativamente positivo no ambiente escolar, com os alunos desenvolvendo um melhor desempenho acadêmico, maior engajamento escolar e habilidades sociais mais desenvolvidas. Contudo, o estudo também destaca desafios notáveis na incorporação dessas competências no sistema educacional. A falta de formação específica para professores é um dos maiores obstáculos, com muitos educadores sentindo-se inadequadamente preparados para integrar essas habilidades essenciais ao currículo convencional. A resistência institucional à mudança e a insuficiência de recursos adequados são outros problemas que podem impedir a implementação eficaz e sustentável dos programas de educação socioemocional. Além disso, identificou-se a necessidade de um currículo integral que incorpore consistentemente essas competências em todas as disciplinas e atividades escolares. O artigo reforça que a educação socioemocional nas escolas possui um potencial transformador significativo, preparando os estudantes para enfrentar desafios acadêmicos e de vida de forma mais eficiente e resiliente. Para que essa transformação seja bem-sucedida, é essencial investir continuamente na formação de educadores, adaptar os currículos escolares e assegurar os recursos necessários. O estudo conclui recomendando pesquisas futuras para investigar as melhores práticas de implementação e avaliar os efeitos a longo prazo da educação socioemocional no desenvolvimento dos alunos e no clima escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação para o Bem-Estar, Resiliência Acadêmica, Capacitação Emocional no Ensino, Competências para a Vida, Estratégias de Ensino Socioemocional

¹ Universidade do Estado do Amazonas, professora.karine.araujo@gmail.com

² Universidade Paulista, UNIP, mariela23208@gmail.com

³ Universidade Federal de São Carlos, macielgiovanna45@gmail.com

⁴ Must University (MUST), tatipetulia@hotmail.com

⁵ Universidade Tecnológica Intercontinental-PY, ivanmf2010@gmail.com

⁶ Universidade Estácio de Sá, jbgervasio@gmail.com

⁷ MUST Miami University - USA, alineabreusantana@yahoo.com.br